

ACORDO

Municípios assumem iluminação da 2ª Ponte

GABRIEL LORDÉLLO - 08/11/2012

As prefeituras de Vila Velha, Vitória e Cariacica ficaram, cada uma, com um terço da via

▄ **PATRICIA SCALZER**
pcscalzer@redegazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

A iluminação da Segunda Ponte – que liga Vitória, Vila Velha e Cariacica – passará a ser de responsabilidade de cada um desses três municípios. Após reuniões com representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/ES), ficou definido que as prefeituras serão responsáveis pela manutenção e pela substituição das lâmpadas queimadas. Cada uma fica com um terço.

Segundo o coordenador de iluminação pública de Vila Velha, Carlos Soares, um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) foi elaborado para formalizar o acordo. “A ponte pertence ao DER e ao DNIT, mas, pela resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), iluminação pública é de competência municipal. E até hoje nunca foi feito um termo sobre essa questão”, diz.

A Prefeitura de Vila Velha não sabe quando a troca de lâmpadas vai começar. Segundo Soares, o município aguarda as partes assinarem a minuta para iniciar os trabalhos.

De acordo com o secre-



Divisão de responsabilidades se deu após longo impasse

tário de Obras de Cariacica, Rodrigo Zechio, três reuniões foram realizadas para definir a responsabilidade de cada cidade. Ele explicou que, em 60 dias, os postes de competência de Cariacica receberão nova iluminação.

DIVISÃO

Na divisão de um terço

de ponte para cada município, Cariacica ficou responsável pela iluminação do trecho de subida de Jardim América e pelas duas saídas no município. Vila Velha ilumina do início da ponte – no lado canela-verde – até sua metade. Vitória ficou com a parte norte, até a chegada à Capital.

A Prefeitura de Vitória

PERIGO

“Tenho muita dificuldade de passar pela Segunda Ponte. É preciso ligar o farol alto, e isso acaba atrapalhando quem segue no sentido contrário”

JOÃO DA CRUZ
MOTORISTA

esclareceu que já realiza a troca de lâmpadas na parte que é de sua responsabilidade.

ESCURIDÃO

A divisão em três partes iguais foi definida após meses de impasse entre as prefeituras. Enquanto esse problema não encontra a solução definitiva, quem sofre são os motoristas que precisam passar diariamente por um trecho totalmente sem iluminação.

É o caso do microempresário Albino Silva. “A falta de iluminação dificulta aqueles que tem a visão fraca e, como eu, precisam usar óculos. Atrapa-lha muito”, reclama.

O motorista João da Cruz diz que em alguns trechos só o farol alto consegue amenizar o problema. “Tenho muita dificuldade de passar pela Segunda Ponte. É preciso ligar o farol alto e isso atrapalha quem segue no sentido contrário”, conta.